

Presidente visita o Rio em clima de campanha eleitoral

FHC diz que tem projetos de longo prazo



Petrópolis - Três dias após aprovação em primeiro turno da emenda da reeleição pela Câmara, o presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem ao Rio de Janeiro em clima de campanha eleitoral.

Pela manhã, na cerimônia de liberação da primeira parcela dos R\$ 150 milhões para conclusão das obras do Porto de Sepetiba, Fernando Henrique discursou já com ares de candidato. "Agora dizem que tudo o que eu faço é por causa da reeleição. Então vamos fazer mais pela reeleição mesmo! Vamos fazer pelo Brasil! E depois se verá que brasileiro será capaz de continuar. Tomara que haja outro, para que eu descanse", disse.

A tarde, em Petrópolis, ovacionado por uma platéia de cerca de 800 empresários que lotavam o auditório do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Fernando Henrique fez novo discurso de candidato, lembrando várias ações de seu governo nestes dois anos. "Sempre tive projetos de muito longo prazo e todo o brasileiro deve ter. Porque sem o longo prazo você não muda o Brasil. Estamos todos os brasileiros hoje com tranquilidade para ver mais longe", disse o Presidente. Fernando Henrique não escondeu o entusiasmo com a recepção do empresariado chegan-

do a se levantar e a abrir os braços para receber os aplausos, por mais de cinco minutos, ao ser cumprimentado pela vitória na aprovação da emenda da reeleição.

"O mundo do futuro é o mundo do cérebro. É o mundo das economias que vão estar baseadas na capacidade nossa de conhecimento, de produção e de informação. Esse é um desafio que não se resolve em um ano, em dois anos, em três anos. Se faz um porto em menor tempo. Pode-se fazer uma ponte, um limão de energia elétrica. Tudo isso se pode prever, fazer e executar. Muito mais difícil é lidar com aquilo que é fundamental: O ser humano, o homem e a mulher. Leva mais tempo, precisa de mais empenho. Mas esse é o grande desafio", disse o Presidente, durante seu discurso.

Empolgação - O Presidente chegou sorridente ao Rio na manhã de ontem. Sobrevoou a área do Porto de Sepetiba ao lado do presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Mauro Campos, e nem pôde ver as dezenas de faixas espalhadas pela estrada, felicitando-o pela aprovação da emenda da reeleição. Sua empolgação pôde ser medida quando um mal humorado Mauro Campos reclamou do tempo que dispunha para fazer uma exposição sobre as obras no Porto. "Não tem problema, Mauro, sua capacidade de síntese é capaz de superar esse problema", brincou.

Ao chegar a Petrópolis à tarde, acompanhado do governador Marcello Alencar, o Presidente aproveitou o encontro com os empresários para reclamar da morosidade da máquina pública. "Só quem trabalha dentro do aparelho do Estado é que se dá conta de que como coisas óbvias e fáceis são difíceis. Obter recursos e transferir recursos de uma instituição estatal para outra, com a vontade do presidente da República, dos ministros e do governador é tarefa hercúlea", disse. Sem citar nominalmente seus adversários políticos, Fernando Henrique criticou ainda aqueles que se negam a enxergar o novo e têm "obstáculos mentais aos desenvolvimento".

"Como não vêm, impedem aqueles que estão vislumbrando dar os passos necessários para que as coisas ocorram. É o atraso, às vezes erigido em bandeira ideológica e, aí, dá tristeza. É tão penoso ver gente, às vezes talentosa, anquilosada, fechada, sendo incapaz de ver o que ocorre em torno de si e utilizar palavras grandiosas para defender bandeiras que não têm mais sentido. Esses obstáculos são tão grandes, que só são vencidos pelo convencimento, pela ação persistente, democrática, do diálogo. Não há outro caminho", desabafou.